

**Ablação de Tumores Ósseos Com Fixação Percutânea Com Parafusos e Cimentoplastia:
Relato de 2 Casos**

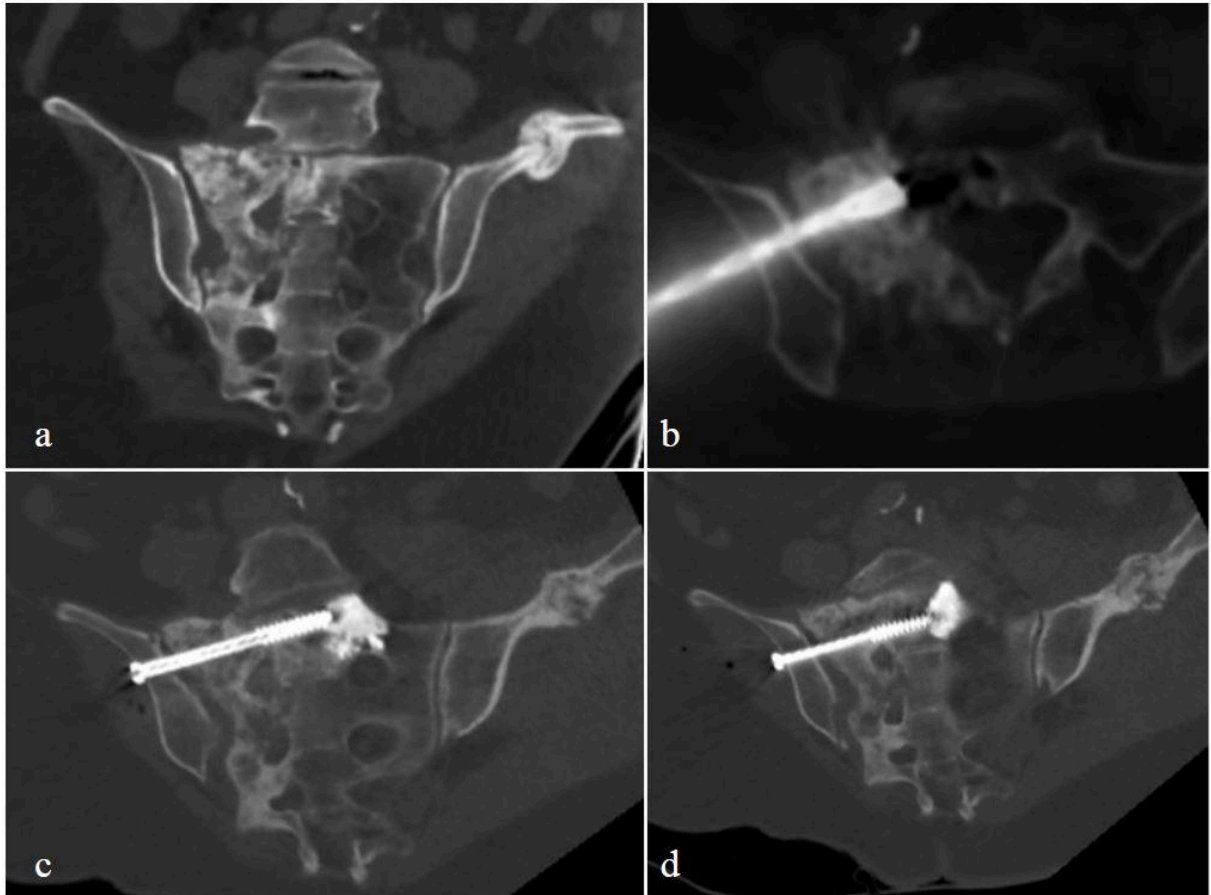


Figura 1: Paciente 1 - (a) Imagem tomográfica em corte oblíquo coronal, identificando-se lesão osteolítica metastática de adenocarcinoma de pulmão em S1 e S2 à direita, que determinava fratura patológica no sacro, além de lesão no íliaco esquerdo com comprometimento de partes moles. (b) Tomografia transoperatória em corte axial de osteotomia na topografia da lesão sacral, que foi seguida por cimentoplastia e colocação de parafusos transpediculares. (c e d) Imagem final em corte oblíquo coronal que demonstra a ancoragem de dois parafusos metálicos (em c cranial e em d caudal) em osso sadio ao nível de S1 - S2 à esquerda.



Figura 2: Paciente 1 - Tomografia transoperatória em corte oblíquo coronal. Imagem final de fixação com dois parafusos intra somáticos, que transfixou a articulação sacro-ilíaca e a fratura patológica da lesão tratada em S1 - S2 à direita, ancorados em osso sadio ao nível de S1 - S2 à esquerda.

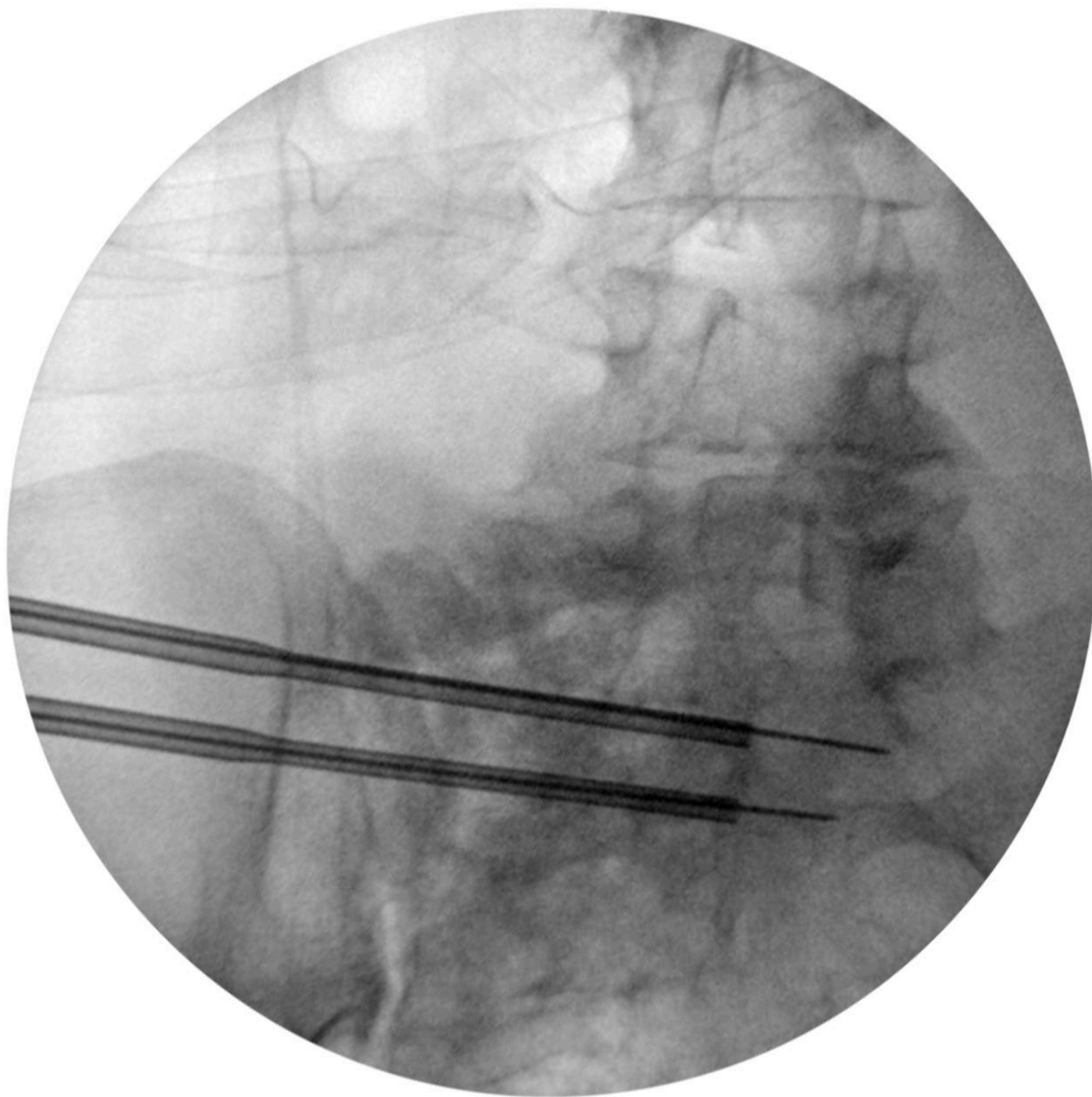


Figura 3: Paciente 1 - Imagem de fluoroscopia transoperatória. Introdução de duas agulhas de radioablação na topografia da lesão em S1-S2 à direita.



Figura 4: Paciente 2 - Tomografia transoperatória em corte axial (a) e em corte coronal (b) demonstrando lesão osteolítica metastática de carcinoma pulmonar de pequenas células no osso ilíaco direito, em região supra-acetabular. Realizado osteotomia na topografia da lesão (c), seguida por cimentoplastia e colocação de parafuso transpedicular (d).